

# Índios ameaçam fazendeiros no Pará

Moradores e fazendeiros resistem a saírem da área de 1,8 milhão de hectares dos caiapós, no Pará, ampliada pelo Ministério da Justiça, em dezembro de 1998

BELÉM (AE) – Os 120 índios caiapós da reserva Baú-Mencranoti, localizada entre os municípios de Novo Progresso e Altamira, no extremo oeste do Pará, estão na iminência de um confronto armado com fazendeiros, moradores e pequenos produtores rurais da região. O motivo é a ampliação da reserva, conforme portaria de 14 de dezembro de 98, assinada pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros, que aumenta de 890 mil hectares para 1,8 milhão de hectares o tamanho da área indígena.

A nova demarcação será inicia-

da nos próximos dias, mas fazendeiros e moradores de Novo Progresso dizem ter “direitos adquiridos” sobre áreas que, segundo eles, nunca pertenceram aos índios. Em 98 os índios chegaram a matar dois empregados de uma fazenda alegando que estes estavam ocupando área de domínio dos caiapó. Anteontem os caiapó invadiram uma fazenda, assustaram empregados e levaram comida e motosserras.

**Confronto** – Os fazendeiros afirmam que não vão permitir a demarcação das terras e se dizem

dispostos a enfrentar os índios. “Pode estourar um confronto armado a qualquer momento”, adverte o prefeito de Novo Progresso, Juscelino Rodrigues (PSDB). Hoje, ele estará em Brasília para buscar uma solução no Ministério da Justiça. Rodrigues vai também comunicar o fato ao deputado Nicias Ribeiro (PSDB-PA), que há cinco anos luta contra a ampliação dos limites da reserva Baú.

A ampliação foi baseada em estudo coordenado pela antropóloga da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carmem Sílvia Soares Afonso.

STIPULO

DOCUMENTAL

15/1/99 p. 4

25

Documentação